

Riscos no Laboratório

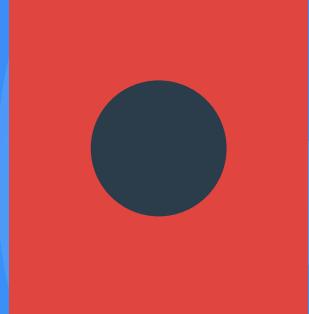
Guia de controle de riscos e
prevenção de acidentes

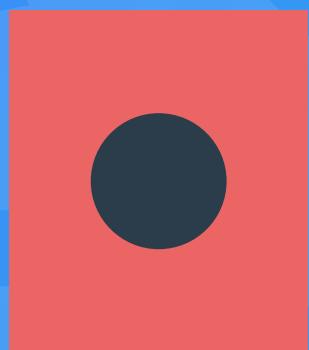
Autora: Vanessa Feistauer
Orientação: Cláudia Giuliano Bica
Co-orientação: Alessandra Moschem Tolfo

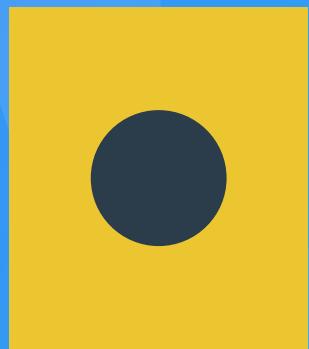
ANTES
DE IR AO
Laboratório

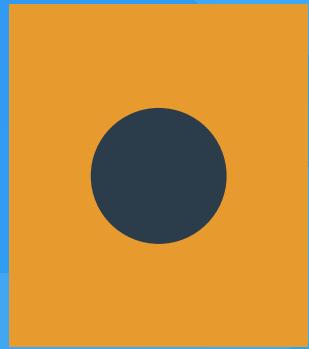
**CERTIFIQUE-SE
DE QUE VOCÊ:**

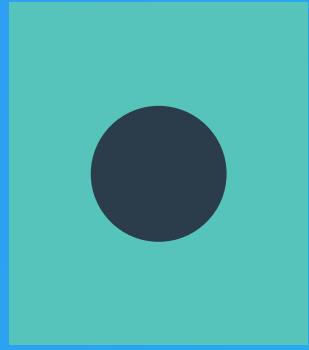


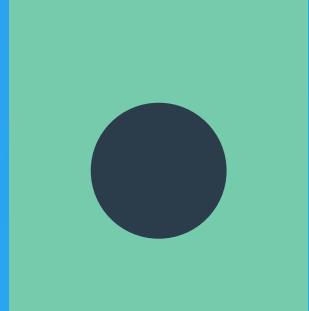
 sabe quais experimentos fará;

 tem treinamento para executar os experimentos;

 tem autorização para utilizar o laboratório e o telefone do responsável;

 sabe os riscos a que será exposto;

 tem os EPIs necessários e sabe utilizar os EPCs corretamente

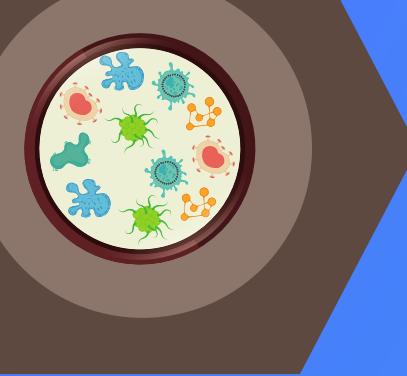
 sabe os procedimentos em caso de acidente ou incidente;

Quais são os riscos?

Os riscos no ambiente laboratorial podem ser classificados em **cinco tipos**, de acordo com a Portaria nº 3.214, do Ministério do Trabalho do Brasil, de 1978, na sua Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5):



RISCOS BIOLÓGICOS



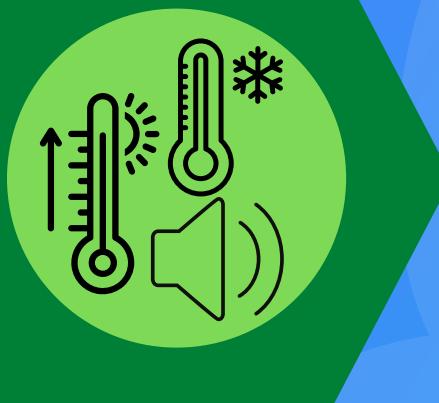
- microrganismos (vírus, bactérias, parasitas, protozoários, fungos) que podem provocar inúmeras doenças no homem

RISCOS QUÍMICOS

- compostos/produtos inaláveis (poeiras, fumos gases, neblinas, nevoas ou vapores);
- compostos/produtos absorvidos pela pele ou por ingestão;



RISCOS FÍSICOS



- ruído;
- calor;
- frio;
- pressão;
- umidade;
- radiações ionizantes e não-ionizantes;
- vibração;

RISCOS ERGONÔMICOS

- levantamento de peso;
- ritmo excessivo de trabalho;
- monotonia;
- repetitividade;
- postura inadequada de trabalho;



RISCOS DE ACIDENTES



- máquinas e equipamentos sem proteção;
- probabilidade de incêndio e explosão;
- arranjo físico inadequado;
- armazenamento e descarte inadequado;

Quem são os responsáveis pela avaliação dos riscos?

Cabe ao **pesquisador** realizar a avaliação de risco para cada procedimento, protocolo ou rotina, prevendo os cenários possíveis e as medidas de controle e mitigação dos riscos a serem adotadas em cada situação, bem como ações de prevenção e treinamento da equipe.

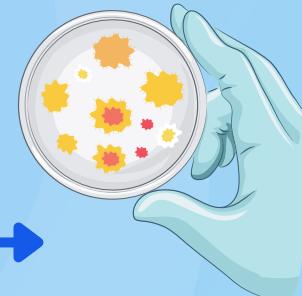
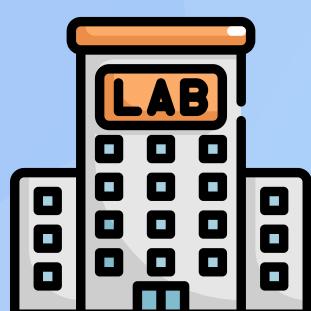


Como prevenir os riscos?



A gestão de riscos deve ser feita através da adoção de medidas de controle em relação ao agente nocivo, na seguinte hierarquia:

Na origem do contaminante – **Fonte**



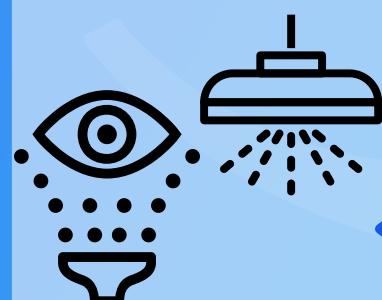
Ao longo do percurso entre a origem e o trabalhador – **Ambiente**

No receptor – **Trabalhador**



Para **todas as ações**, segure-se a seguinte prioridade*:

I. **Eliminação** dos fatores de risco.



II. Minimização e controle dos fatores de risco,

com a adoção de **medidas de proteção coletiva**

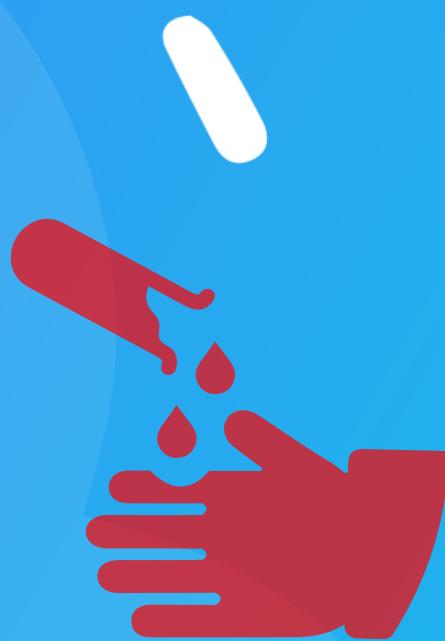
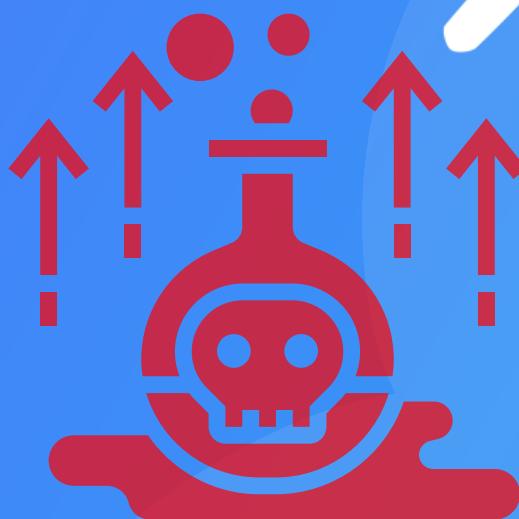
III. Minimização e controle dos fatores de risco,
com a adoção de **medidas administrativas** ou de
organização do trabalho.

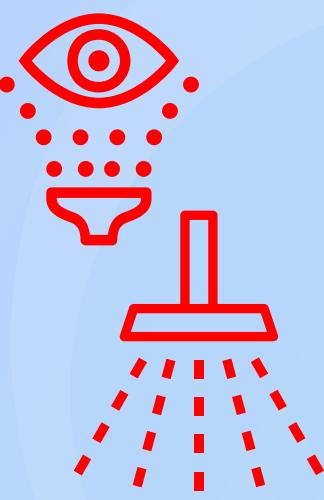


IV. Adoção de **medidas de proteção individual**.

*conforme estabelece a Norma Regulamentadora Nº1 – NR-1 – do Ministério do Trabalho e Emprego.

O que fazer após um acidente com produto químico?



 Caso tenha ocorrido contato com a pele e/ou olhos, lavar abundantemente com água, e procurar atendimento médico (chuveiros e lava olhos de emergência encontram-se nos corredores).

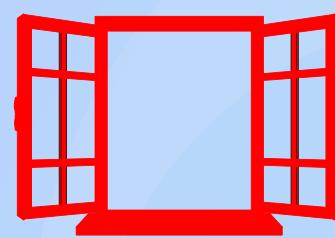
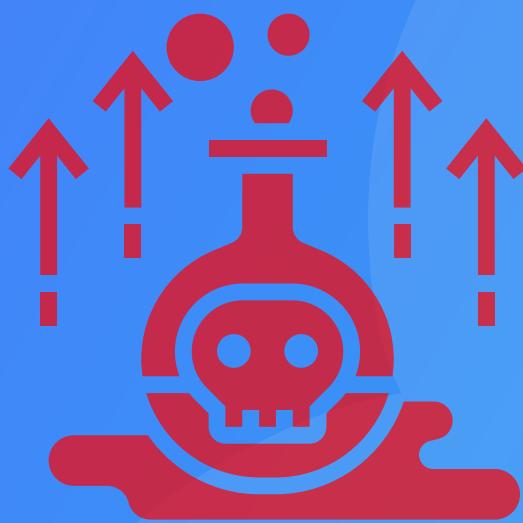


Identifique o produto envolvido e avalie o risco de explosão e/ou incêndio, ou risco à saúde devido à toxicidade do produto.

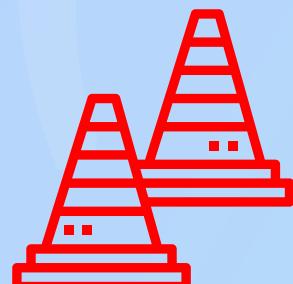


Consulte a FISPQ - Ficha de Segurança de Produto Químico para facilitar a tomada de decisão e os procedimentos corretos.

O que fazer após um acidente com produto químico?



Abrir as janelas para permitir ventilação adequada do ambiente.



Isolar a área, sinalizar o local com placas, fitas ou cartazes e acionar o ramal de emergência **8866**.



Comunicar o pesquisador responsável pelo laboratório e preencher o formulário de Registro de Acidentes em Serviço (ver formulário 992 no SEI, para instruções de como preencher o Registro).

O que fazer após um acidente com material biológico?



Lavar imediatamente o local com água corrente. Não espremer ou esfregar.



Acione o ramal de emergência **8866** e procure atendimento médico o mais breve possível (no máximo em 72h). O hospital de referência é o HPS - Hospital de Pronto Socorro.



Comunicar o pesquisador responsável pelo laboratório e preencher o formulário de Registro de Acidentes em Serviço (ver formulário 992 no SEI, para instruções de como preencher o Registro).

Telefones importantes



8866

8866 - EMERGÊNCIAS NA
UFCSPA



190 - EMERGÊNCIAS



192 - SAMU



**193 - CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR**



197 - POLÍCIA CIVIL



Centro de Informação
Toxicológica
do Rio Grande do Sul

0800-721-3000 - CIT



CTBIO@UFCSPA.EDU.BR

**HTTPS://WWW.UFCSPA.EDU.BR/PESQ
UISA-E-INOVACAO/BIOSSEGURANCA**

**Este trabalho faz parte
de um conjunto de ações
de prevenção do CTBio
da UFCSPA.
Agradecemos a todos os
membros do comitê
pelas contribuições.**

